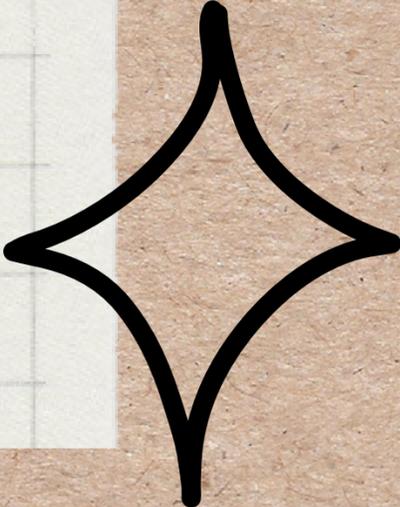
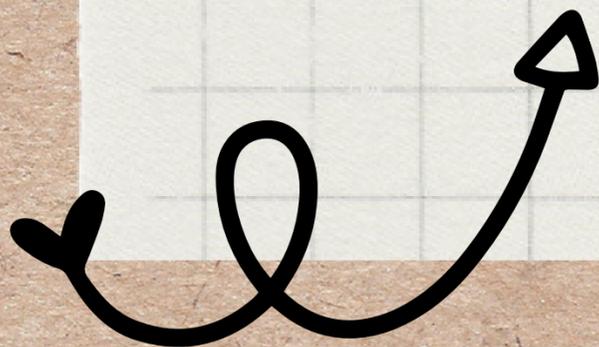




**LINGUAGEM NA
EDUCAÇÃO
INFANTIL**





... A linguagem verbal não é um fato que se dá isoladamente no desenvolvimento infantil. Seu aparecimento faz parte de uma série de transformações no comportamento da criança pequena, marcadas pelo aparecimento de condutas simbólicas e de transformações correlatas na forma de compreender e interagir com o mundo"

(ZORZI, 2002, p.3).

INTRODUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS



A criança compreende a linguagem antes mesmo de ser capaz de usá-la de modo significativo. Portanto, precisamos oferecer experiências auditivas para as crianças antes mesmo que ela fale.



APRENDENDO DE FORMA LÚDICA



Pensamento

1. VIAGEM EM PENSAMENTO

Peça para a criança fechar os olhos, pensar em um lugar para onde gostaria de viajar e escolher um objeto para levar. Pergunte o lugar e o objeto escolhido.

Audição

2. QUE SOM É ESSE?

objetos que façam sons variados (folha de papel, chocalho, zíper, apito, etc), fale para a criança fechar os olhos e faça algum som. A criança tem que adivinhar. Depois, faça sons diferentes em sequência para a criança dizer quais foram e na ordem em que foram reproduzidos. Comece com dois sons e vá aumentando.

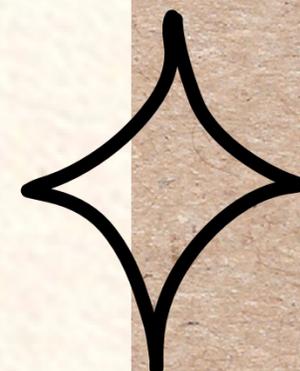
Fala

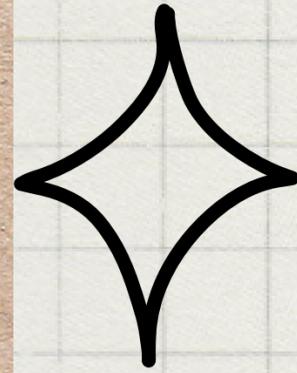
3. O QUE ESTÁ FALTANDO?

Faz a mesma coisa da outra brincadeira, só que agora você vai repetir a sequência omitindo um dos sons tocados na primeira vez. Peça à criança para identificar o som que está faltando. Pode aumentar o número de sons conforme for ficando fácil para a criança



Vigotski (apud OLIVEIRA, 2003) trabalha com duas funções básicas da linguagem a primeira conhecida como Intercâmbio Social: é através dos sistemas de linguagem criados e utilizados pelo homem para comunicarem-se entre seus semelhantes. Essa função de comunicação pode ser observada no comportamento dos bebês, que mesmo não falando convencionalmente e nem compreendendo o significado das palavras se expressam através de gestos e sons suas necessidades e desejos.





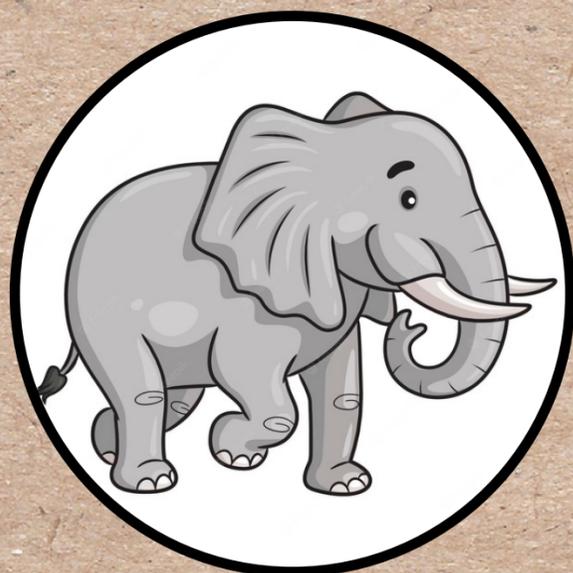
As crianças desde muito cedo utilizam principalmente a oralidade para comunicar-se mesmo antes de falarem fluentemente, para diversos meios: perguntar, pedir, solicitar objetos, etc., mesmo não sabendo falar entendem os adultos conversando com elas.



A escola deve expor os alunos a uma diversidade de usos da fala, estimulando-os a falar pois é através do exercício da fala que eles irão aperfeiçoando-se e descobrindo a função social que ela possui



ESTIMULANDO O PENSAMENTO



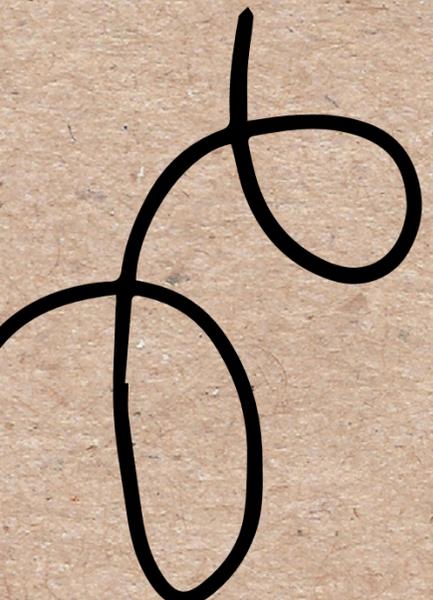
elefante



cadeira



Unicórnio



cuidado com o 'não'

O "NÃO" é um conceito abstrato, que nos faz focar justamente nas palavras que vem logo depois dela.

A maioria das coisas tem uma interpretação muito clara na nossa cabeça. Ex.: se eu disse flor, celular, mesa, quadro... você pensa nos objetos.

Quando a gente diz NÃO a palavra não tem um conceito físico.

O adulto sabe que é uma negação sobre alguma coisa ou até mesmo pode imaginar a palavra NÃO escrita. Mas não conseguimos dar um conceito de uma forma clara.

E partindo disso quando você fala "NÃO DERRAME ÁGUA" é como se o NÃO sumisse da frete e você só consegue fazer determinada coisa no final da frase.

Por isso a brincadeira do NÃO PENSE.

E quanto menor a criança mais difícil para ela entender o não.

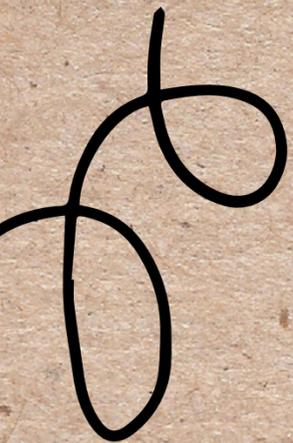


Mudança de foco



Uso de brincadeiras

Dar opções



Até a criança entender que aquilo não é uma opção



Admitir a linguagem como eixo de trabalho é considerá-la no seu papel fundamental de construtora da consciência, como afirma Vygotsky. Para isso, a equipe pedagógica e o espaço escolar são fundamentais. De acordo com Sampaio e Farias (2000), a Educação Infantil, por promover experiências significativas de aprendizagem das linguagens oral e escrita, é um dos espaços de ampliação das capacidades e o acesso ao mundo letrado das crianças

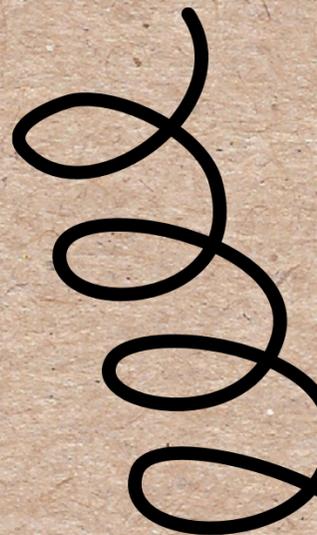




**professor pode preparar ambientes
aconchegantes no momento de leitura e
contação de histórias e situações de roda de
conversa, fazendo com que o aluno faça o uso
da linguagem oral em uma prática dialógica e
envolvente.**



**A leitura e contação de histórias também é uma
possibilidade que beneficia a criança fazendo
com que ela pronuncie melhor as palavras e se
comunique melhor de forma geral.**

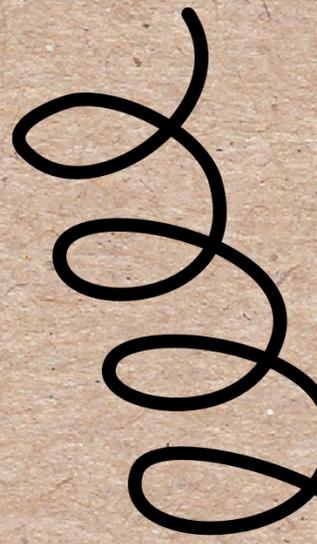




A roda de conversa também faz parte da produção de narrativas das crianças e deve acontecer em diversos momentos.



A roda permite que as crianças falem e ouçam os colegas falando e também que discutam e expressem ideias e opiniões sobre o tema ou situação proposta.



Nas séries iniciais pode-se utilizar qualquer tipo de fantoche: bonecos, caras etc. É necessário que as histórias sejam simples e curtas.



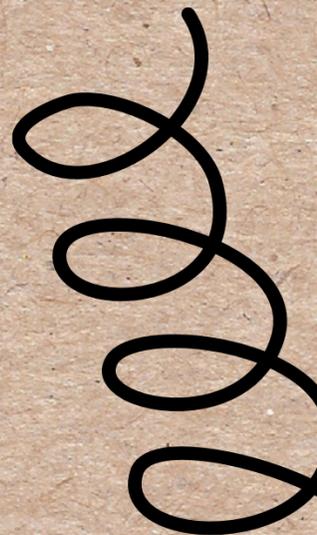
Ao apresentarem os fantoches as crianças utilizam de movimentos, linguagem e voz espontânea. O fantoche também dá a oportunidade das crianças tímidas expressarem-se livremente, pois atrás de cortinas ou móveis elas se sentem seguras.

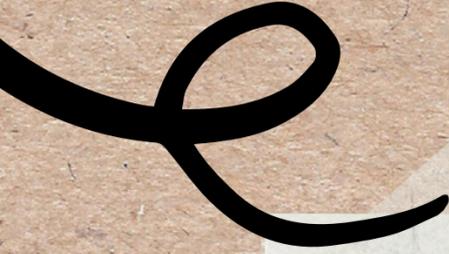


A música também é de grande importância nesse processo, pois além do professor estar estimulando a sensibilidades, a entonação, o ritmo ele também trabalha o texto oral, a pronuncia de palavras, o vocabulário.



O professor deve observar a letra, o ritmo a melodia para que seja de fácil entendimento das crianças com a música, podem ser trabalhados também o vocabulário, a pronuncia correta das palavras, os textos orais, entre diversas outras possibilidades

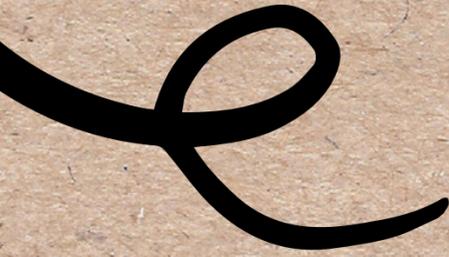




Cabe ao professor substituir esses maus hábitos por formas convencionais a serem faladas.

É necessário discutir sobre a importância de desenvolver um trabalho pedagógico que valorize o ato comunicativo das crianças possibilitando o pleno desenvolvimento da linguagem. Portanto é essencial perceber que o processo da linguagem oral é dinâmico e necessita de situações e possibilidades altamente significativas, por isso devem ser trabalhadas diariamente.





Obrigada

